

O presente trabalho teve por objetivo avaliar a eficácia de 10 isolados de bactérias endofíticas (TG1-ID, TG1-IE, TG1-IIC, TG1-IID, TG1-IIIB, TG2-IID, TG4-IA, TG4-IIA, TG10-IIIC e TG11-IIA), provenientes de folhas, ramos e raízes de *Coffea arabica* e *C. robusta*, no controle da ferrugem do cafeeiro, utilizando-se a técnica de folhas destacadas. Urediniosporos de *H. vastatrix*, raça II, foram coletados de folhas lesionadas, com auxílio de um coletor de esporos e mantidos em umidade relativa de 52%, a 7 °C. Os isolados de bactérias endofíticas foram cultivados em meio NA (Nutriente-Ágar) por 24 horas, a 28 °C, para se preparar as suspensões na concentração de 10^8 ufc mL⁻¹. Os tratamentos consistiram da pulverização de suspensões bacterianas sobre as folhas, 72 e 24 horas antes da inoculação com a suspensão de urediniosporos (1,0 mg mL⁻¹), concomitantemente, 24 e 72 horas após a inoculação com a suspensão de urediniosporos. Foram utilizadas folhas jovens de cafeeiro 'Mundo Novo', totalmente desenvolvidas e acondicionadas em caixas plásticas, contendo no fundo uma camada de espuma saturada com água e tampadas com uma lâmina de vidro, sob luz fluorescente (500-1000 lux), fotoperíodo de 12 horas, 22 °C e umidade relativa do ar próxima a 100%, com a face inferior voltada para cima. Foram utilizadas 3 folhas por tratamento em 3 repetições em blocos casualizados. A inoculação foi realizada utilizando-se um pulverizador acoplado a um compressor de 1 HP. Após a inoculação, as caixas foram tampadas e incubadas no escuro por 24 horas, a 22 °C. A avaliação dos sintomas foi realizada 21 dias após a inoculação, por meio da contagem do número médio de lesões por folha. Os isolados endofíticos reduziram a severidade da doença, com destaque para os isolados TF3-Ila, TF7-Ib, TF7-IIa e TF9-Ia, com reduções superiores a 50%.